

Andreza Regina Lopes da Silva
(Organizadora)

Experiências Significativas para a Educação a Distância



Atena
Editora
Ano 2019

Andreza Regina Lopes da Silva

(Organizadora)

Experiências Significativas para a Educação a Distância

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E96 Experiências significativas para a educação à distância [recurso eletrônico] / Organizadora Andreza Regina Lopes da Silva. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Experiências Significativas para a Educação a Distância; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-257-9

DOI 10.22533/at.ed.579191504

1. Educação permanente. 2. Ensino à distância. 3. Internet na educação. 4. Tecnologia da informação. I. Silva, Andreza Regina Lopes da.

CDD 371.35

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Vivemos na era do conhecimento, onde as organizações e seus trabalhadores são desafiados dia a dia a entregar sua melhor versão. Este cenário de mudança, exige adequação ágil em passos constantes. Neste conceito, a formação tradicional dá espaço a formação ao longo da vida e se mistura no universo do indivíduo. E neste movimento, a educação a distância tem caminhado a passos largos, pois tempo e espaço não são limites, são oportunidades do fazer “fora da caixa”. Crenças e limites devem ser repensados.

Cabe as instituições de ensino, bem como seus indivíduos; docentes e discentes; atualizarem-se quanto as necessidades e oportunidades deste universo. Cabe ao homem, neste olhar, a tarefa insubstituível de ser proativo na construção de sua jornada que, enquanto desenvolvimento, não se limita as estruturas físicas de salas de aulas tradicionais. Buscar por oportunidades e estar comprometido com o ensinar e aprender são desafios que a sociedade moderna vive e precisa se adaptar.

Frente a esta realidade, o fazer educação tem ampliado políticas e práticas, mesmo que ainda de modo limitante, que amplie-se no universo de conexão em rede numa busca que amplia-se do individual para o coletivo. Estas características impulsionam o fazer da educação pela integração de práticas, nos quais a metodologia de ensinar e aprender a distância integram-se como elementos ímpares quando o assunto é flexibilidade, possibilidade, oportunidade, descoberta que se amplia pelo conceito coletivo de ensinar para muitos e aprender em larga escala. E é frente a este desafio que emerge o crescimento exponencial da Educação a Distância (EaD) que nesta coleção, discutida a partir de dois volumes, que apresentamos práticas exitosas compartilhadas por diferentes autores que trazem no âmago da sua discussão experiências significativas para o fazer da educação por meio da EaD.

Neste primeiro volume, organizado para você, apresentamos práticas gerais da EaD enaltecendo está metodologia, a partir de um conjunto de experiências. Introduzimos você, nesta obra, a partir do universo de possibilidades que a EaD permite, seja na formação de profissionais na área da educação, no contexto empresarial ou ainda no âmbito acadêmico ,enquanto oportunidade de formar empreendedores no processo de desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais.

Em contraponto abordamos o estudo da EaD sob o olhar de professores, tutores e discentes com vista a traçar um panorama da real contribuição, possibilidades e desafios emergentes ao contexto desta mediação pedagógica. Um conjunto de reflexões foi organizado para que possamos perceber e reconhecer que fazer EaD não é simplesmente pegar o material do presencial e colocar numa plataforma de ensino e aprendizagem on-line. Fazer EaD exige planejamento, comprometimento e integração de práticas que vem sendo testadas e consolidadas a partir da vivência mútua de agentes envolvidos com o fazer sólido da educação. Exige um ressignificar de papeis e contribuições.

Sendo assim, aponta-se para a relevância de práticas interdisciplinares, que ampliam a formação de indivíduos críticos, reflexivos e não meros reprodutores do conhecimento. Buscando ampliar a visão da aplicação prática desta modalidade educacional, que se amplia dia a dia, por cursos formais e informais, no cenário nacional e internacional, reuniu-se um conjunto de estudos em cursos, como, idiomas, serviço social, agente comunitário de saúde e também no curso de enfermagem. Buscando enaltecer as oportunidades infinitas desta modalidade, mas sem se esquecer de apontar os desafios presentes neste universo da internet das coisas.

Trazemos ainda neste primeiro volume uma análise quanto aos resultados de aprendizagem da metodologia EaD versus a metodologia presencial; e diante do impacto positivo mostrado pelo estudo consideramos relevante apresentar as reflexões que enaltecem o compromisso de fazer educação de qualidade, independente da modalidade. E neste universo, partimos pelo olhar de um estudo bibliométrico e seguimos com a análise dos referenciais de qualidade para educação superior à distância. Contemplando questões que indagam olhares e pensamentos, que devem anteceder este fazer pedagógico com vista a manter a qualidade para uma formação significativa o que exige um olhar para a estruturação de conteúdos trabalhados no ambiente virtual de aprendizagem, controles internos e ampliação da interação como elementos que visam a melhoria continua da qualidade destes cursos.

Apresentado o reconhecimento quanto a relevância do crescimento acelerado da EaD, não podíamos deixar de integrar a esta obra práticas de gestão discutidas à luz de um fazer pedagógico de qualidade. Diante de tal concepção trouxe a discussão da gestão dos projetos a partir do modelo canvas para gerenciamento de cursos online. Além disso, uma discussão sobre gestão do conhecimento encerra esta obra, nos desafiando a pensar que a educação é conhecimento na mais ampla instância de sua concepção e por isso, as práticas de gestão e mediação exigem uma arquitetura pedagógica planejada para este fim, onde alunos e professores distantes temporalmente e geograficamente possam ampliar seu olhar a partir de momentos de socialização, externalização, compartilhamento e internalização de novos ou ressignificação de saberes existentes.

Com base nesta exposição, latente pela organização de um conjunto de boas práticas, convidamos você a desenvolver seu conhecimento no que tange a educação a distância a partir de experiências significativas. Esta obra é uma experiência que oportuniza você um olhar de diferentes cenários que intersectam a sociedade atual, uma sociedade baseada no conhecimento.

Boa leitura.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
CONECTANDO LINGUAGENS: VIVÊNCIAS E APRENDIZAGENS DIGITAIS EM UM CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	
<i>Elizandra Jackiw</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915041	
CAPÍTULO 2	13
AS CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS DOCENTES QUE ATUAM NAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES DE TEMPO INTEGRAL	
<i>Thalita Vianna de Lima</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915042	
CAPÍTULO 3	20
ENSINO A DISTÂNCIA : SUA IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL ATRAVÉS DAS UNIVERSIDADES CORPORATIVAS	
<i>Antonio Aparecido de Carvalho</i>	
<i>Denise R. de O. Faustino</i>	
<i>Edival V. da S. Filho</i>	
<i>Heloísa C. de C. Santos</i>	
<i>Igor Rodrigues Costa</i>	
<i>Lais Iolanda da Silveira</i>	
<i>Mateus Perroni</i>	
<i>Milton Carlos Farina</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915043	
CAPÍTULO 4	30
COMO DESENVOLVER O COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR? A EAD - UNIUBE FORMANDO MAIS QUE PROFISISONAIS	
<i>Camilla de Oliveira Vieira</i>	
<i>Silvia Denise dos Santos Bizinoto</i>	
<i>Thaís Borges Duarte</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915044	
CAPÍTULO 5	42
CURSO DE MEDIADORES: APERFEIÇOANDO A MEDIAÇÃO E OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO EMITEC/BA	
<i>Helisângela Acris Borges de Araújo</i>	
<i>Jussara Santos Silveira Ferraz</i>	
<i>Letícia Machado dos Santos</i>	
<i>Silvana de Oliveira Guimarães</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915045	
CAPÍTULO 6	51
DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO SUPERIOR: REFLEXÕES NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES	
<i>Kamila Vieira Alves</i>	
<i>Elisa Netto Zanette</i>	
<i>Michele Domingos Schneider</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915046	

CAPÍTULO 7	62
O PROFESSOR TUTOR COMO PROMOTOR DO DIÁLOGO ENTRE OS COMPONENTES DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA POR MEIO DO OLHAR DA COMPLEXIDADE	
<i>Marcia Regina Nogochoale Boneti</i>	
<i>Gisele Schneider Rosa</i>	
<i>Glaucia da Silva Brito</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915047	
CAPÍTULO 8	77
MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA TUTORIAL NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UM ESTUDO DA PERCEPÇÃO DOS TUTORES	
<i>Elisângela Lima de Andrade</i>	
<i>Eniel do Espírito Santo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915048	
CAPÍTULO 9	85
MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA VIRTUAL EXPERIÊNCIA COM PIDIANOS DO CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	
<i>Tânia Regina da Rocha Unglaub</i>	
<i>Fabíola Sucupira Ferreira Sell</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915049	
CAPÍTULO 10	94
PROFESSORES(AS) MEDIADORES(AS) PRESENCIAIS: O RESSIGNIFICAR DO PAPEL DOCENTE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	
<i>Kriscie Kriscianne Venturi</i>	
<i>Gioconda Ghiggi</i>	
<i>Vania Carla Camargo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150410	
CAPÍTULO 11	105
ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL ACERCA DAS UNIDADES CURRICULARES	
<i>Barbara Oliveira De Moraes</i>	
<i>Adalberto Oliveira Brito</i>	
<i>Rayannie Mendes De Oliveira</i>	
<i>Flavia Silva Camilo</i>	
<i>Raquel Silva Camilo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150411	
CAPÍTULO 12	119
A INTERDISCIPLINARIEDADE NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA EM CURSOS DE GRADUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE	
<i>Ivana Maria Saes Busato</i>	
<i>Izabelle Cristina Garcia Rodrigues</i>	
<i>Ivana de França Garcia</i>	
<i>Vera Lucia Pereira dos Santos</i>	
<i>Rodrigo Berté</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150412	

CAPÍTULO 13	126
UMA HISTÓRIA DE SABORES: CONSIDERAÇÕES SOBRE A CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO INTERDISCIPLINAR EM CURSOS EAD	
<i>Andrea Borelli</i>	
<i>Marcos Ota</i>	
<i>Rosana Fernandez Medina Toledo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150413	
CAPÍTULO 14	137
PROJETOS DE ESTUDOS INTEGRADORES: UMA PROPOSTA DE ORIENTAÇÃO CURRICULAR NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA EAD-UNITAU	
<i>Ana Maria dos Reis Taino</i>	
<i>Mariana Aranha de Souza</i>	
<i>Patrícia Ortiz Monteiro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150414	
CAPÍTULO 15	147
A REALIZAÇÃO DE EVENTOS EDUCACIONAIS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA A SER APLICADA NOS CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE EAD DO IFPR	
<i>Wellington dos Santos Frandji</i>	
<i>Karina Gomes Rodrigues</i>	
<i>Elisa Moreira da Costa</i>	
<i>Marcos Alves Lira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150415	
CAPÍTULO 16	153
EDUCAÇÃO ON-LINE E O ENSINO DE IDIOMAS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS	
<i>Lucilene Fátima Baldissera</i>	
<i>Mércia Freire Rocha Cordeiro Machado</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150416	
CAPÍTULO 17	170
PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS NO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL: O TRABALHO DE PORTFÓLIO	
<i>Cleci Elisa Albiero</i>	
<i>Áurea Davet Bastos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150417	
CAPÍTULO 18	180
RELATO SOBRE O PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PRÁTICAS NO CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM EAD	
<i>Daniele Bernardi Da Costa</i>	
<i>Franciely Midori Bueno De Freitas</i>	
<i>Dayane Aparecida Scaramal</i>	
<i>Danieli Juliani Garbuio Tomedi</i>	
<i>Lia Juliane Korzune</i>	
<i>Melina Klaus</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150418	

CAPÍTULO 19	186
ESTUDOS SOBRE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E INTERNET DAS COISAS: PERSPECTIVAS, POSSIBILIDADES E DESAFIOS	
<i>Miguel Carlos Damasco dos Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150419	
CAPÍTULO 20	197
ESTUDO COMPARATIVO ENTRE METODOLOGIA PRESENCIAL E A DISTÂNCIA: O CASO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE BUCAL PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	
<i>Cláudia Botelho de Oliveira</i>	
<i>Márcia Maria Pereira Rendeiro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150420	
CAPÍTULO 21	208
A QUALIDADE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA PESQUISA BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
<i>Joel Peixoto Filho</i>	
<i>Carmen Irene Correia de Oliveira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150421	
CAPÍTULO 22	218
DIRETRIZES ESTRATÉGICAS VOLTADAS À ESTRUTURAÇÃO DE CONTEÚDO EM AMBIENTE ONLINE DE APRENDIZAGEM	
<i>Maria Françoise da Silva Marques</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150422	
CAPÍTULO 23	232
A GESTÃO DO CONHECIMENTO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE COORDENADORES DE CURSO	
<i>Dalila Gimenes da Cruz</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150423	
CAPÍTULO 24	241
CONTRIBUIÇÕES DO <i>PROJECT MODEL</i> CANVAS NO GERENCIAMENTO DE CURSOS <i>ONLINE</i> : DO PLANEJAMENTO ÀS ETAPAS DE EXECUÇÃO	
<i>Tatiane Carvalho Ferreira</i>	
<i>Marcos Andrei Ota</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150424	
CAPÍTULO 25	253
REFLEXÕES SOBRE REFERENCIAIS DE QUALIDADE PARA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA: CONTEMPLAR SEUS INDICADORES GARANTE A QUALIDADE?	
<i>Tatsuo Iwata Neto</i>	
<i>Vivian Vaz Batista Alves</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150425	

CAPÍTULO 26	264
SIMULAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZADO NUMA DISCIPLINA <i>BLENDED</i>	
<i>Samia Moreira Akel</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150426	
CAPÍTULO 27	267
TECNOLOGIAS E O CONHECIMENTO PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO DO LICENCIANDO EM QUÍMICA NA MODALIDADE EAD	
<i>Ana Lúcia de Braga Silva e Santos</i>	
<i>Érika Coelho D. Anton Reipert</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150427	
SOBRE A ORGANIZADORA	276

PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PRÁTICAS NO CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM EAD

Daniele Bernardi da Costa
Franciely Midori Bueno de Freitas
Dayane Aparecida Scaramal
Danieli Juliani Garbuio Tomedi
Lia Juliane Korzune
Melina Klaus

Tipo: Relato de Experiência Inovadora (EI)

Natureza B: Descrição de Projeto em Andamento

Categoria C: Conteúdos e Habilidades

Setor Educacional: Educação Superior

PALAVRAS-CHAVE: Educação a distância; Enfermagem; Educação Superior.

INTRODUÇÃO

A sociedade moderna está constantemente passando por transformações impulsionadas pelo uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs). Elas trazem desafios e inquietações nas práticas e nas concepções educacionais, estimulando, adaptando e potencializando novas formas de ensinar e de aprender.

A Educação à Distância (EaD) no Brasil tem passado por grandes avanços e sua mudança vem acompanhando o desenvolvimento tecnológico. Sua história se iniciou com o

advento da educação via correspondência, sendo substituída pela transmissão das informações pelo rádio e televisão. Atualmente, podemos contar com os meios da informática e internet, o que tornou o modelo de educação mais interativo, flexível e acessível (VIANNA; ATAÍDE; FERREIRA, 2015). Assim, essas transformações, que vem acontecendo em ritmo acelerado, justificam a necessidade de avanço das tecnologias da informação e comunicação, trazendo consequências também para o campo educacional (BELLONI, 2001).

Ademais, as mudanças que vem ocorrendo nos rumos da sociedade, exigem um novo perfil de profissionais, criativos, capazes de entender e relacionar conhecimentos, assumir responsabilidades e trabalhar em equipes cooperativas, além de apresentarem capacidade para a autoaprendizagem, resolução de problemas, adaptabilidade e flexibilidade frente a novas tarefas (VIANNA; ATAÍDE; FERREIRA, 2015).

O Ensino à Distância potencializa o desenvolvimento da autonomia pelo modelo comunicativo-pedagógico cíclico e dinâmico, favorecendo a comunicação de forma ativa, que permite que tanto o emissor quanto o receptor troquem de papel constantemente, estimulando a comunicação bidirecional no processo de

construção do conhecimento (BULAMARQUI, 2007; MELO; DAMASCENO, 2006).

Além dessas especificidades, o EaD tem por característica principal, a democratização do ensino, proporcionando uma formação de qualidade flexível à disponibilidade de cada aluno. Esses fatores têm contribuído para o aumento da demanda desta modalidade de ensino (VIANNA; ATAÍDE; FERREIRA, 2015).

Diversas áreas profissionais e acadêmicas estão aliando a educação à distância no seu processo de ensino-aprendizagem, e isto ocorre inclusive na área da saúde, que se encontra em processo de expansão. A Enfermagem é considerada uma profissão prática, sendo o ensino à distância, considerado um elemento inovador e que exige do aluno, comprometimento, disciplina e envolvimento, além de conhecimentos básicos sobre informática, fatores também observados no ensino presencial (MATOS; LIMA; NAKATA et al, 2016).

O curso de Bacharelado em Enfermagem na modalidade EaD do Grupo Educacional Kroton teve seu início em 2006 e no decorrer dos anos passou por algumas mudanças em sua estrutura curricular objetivando atender ao que é proposto pela RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 3, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2001 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem.

Neste sentido, cabe ressaltar que a enfermagem exige habilidades teórico-práticas que não podem ser desenvolvidas sem o contato direto com o ser humano. Por isso, a integração do formato acadêmico permite ao aluno o conhecimento dos conteúdos necessários a sua formação profissional, dentre as atividades desenvolvidas durante a trajetória do acadêmico para que desenvolva as habilidades e competências profissionais estão as aulas práticas. Estas possuem a finalidade de preparar o estudante para sua posterior atuação nos cenários nacionais de saúde, a partir das habilidades desenvolvidas durante as aulas práticas, como também durante as atividades práticas de campo e estágios nas duas grandes áreas da saúde: comunitária e hospitalar. Frente a grande importância do desenvolvimento de atividades práticas para o processo de ensino aprendizagem dos alunos do curso de enfermagem, o presente estudo objetivou relatar o planejamento e desenvolvimento de tais atividades práticas contempladas no curso de bacharelado em enfermagem EaD.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Estudo descritivo e crítico-reflexivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por docentes do Curso de Enfermagem de uma universidade privada, nos meses de julho de 2017 a abril de 2018.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A estrutura curricular do curso de Enfermagem da Kroton na modalidade EaD foi desenvolvida baseada nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Bacharelado

em Enfermagem e cumpre com todos os requisitos legais exigidos para a sua oferta (BRASIL, 2001).

Em consonância com as novas exigências do mercado de trabalho e com o objetivo de acompanhar as tendências contemporâneas, destaca-se a necessidade de uma profunda revisão nos currículos. Dessa forma, as alterações curriculares se fazem inevitáveis em virtude dessas novas exigências para que as instituições se adequem ao advento das novas Diretrizes Curriculares Nacionais instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

Os requisitos mínimos para que o acadêmico obtenha o título de bacharel em Enfermagem e receba o diploma, incluem cursar, obrigatoriamente 4.000 (quatro mil) horas de atividades curriculares, integralizadas em no mínimo 10 semestres, sendo essa carga horária distribuída em: 3.940 (três mil e novecentos e quarenta) horas de atividades relativas a conteúdos curriculares, a serem cumpridas por meio das presenças semanais dos alunos nas teleaulas, aulas-atividades, aulas práticas e estágios supervisionados, web aulas e atividades-web que são realizadas pelo aluno conforme programação agendada, atividades de autoestudo realizadas pelo aluno a partir do material didático impresso, e outros que são disponibilizados em seu Ambiente Virtual de Aprendizagem; e 60 (sessenta) horas de Atividades Complementares Obrigatórias (ACO) realizadas por meio dos Estudos Dirigidos (ED) e outras modalidades.

As atividades acadêmicas curriculares são organizadas pelo professor especialista, visando garantir a coerência entre as disciplinas integrantes dos semestres. Cabe ressaltar que as disciplinas elencadas durante os 10 semestres do curso de Bacharelado em Enfermagem estão relacionadas a todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade; e possibilita aos alunos aptidão para desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde tanto em nível individual como coletivo; para tomada de decisão; para o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais.

As atividades teóricas e práticas são previstas desde o início do curso de Bacharelado em Enfermagem, e permeiam toda a formação do futuro egresso, de forma integrada e interdisciplinar, proporcionando o desenvolvimento de competências na produção do conhecimento com atividades que levem o aluno a procurar, interpretar, analisar e selecionar informações; identificar problemas relevantes, que permitam sua atuação como profissional.

Com relação às disciplinas que possuem aulas práticas, as elencadas como ciclo básico (Ciências Moleculares e Celulares, Ciências Morfofuncionais dos diversos sistemas do corpo humano, Microbiologia) são realizadas no Laboratório Multidisciplinar, e as do ciclo profissionalizante (voltadas para a área da enfermagem especificamente) são realizadas no Laboratório de Enfermagem. Todas as aulas práticas são ministradas pelos professores conforme roteiros e protocolos institucionais do modelo *Kroton Learning System 2.0* (KLS 2.0), e durante a realização dos procedimentos *in loco* os alunos são acompanhados pelo tutor presencial, devendo este ser enfermeiro

vinculado ao Conselho Regional de Enfermagem (COREN) das respectivas regiões dos Polos de Apoio Presencial.

As práticas são realizadas de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde vigente, o Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa forma, no curso de enfermagem ocorrem em diferentes cenários, ou seja, em laboratórios (de ciclo básico e específicos), instalações profissionalizantes (nas dependências da IES) e campo (cenários reais, contemplando diferentes complexidades em áreas distintas).

As aulas práticas são gravadas pela equipe de docentes juntamente com uma equipe de multimídia. Primeiramente são filmadas as técnicas/procedimentos específicos de enfermagem em laboratórios especializados, e finalizadas em estúdios no Núcleo de Ensino a Distância. Posteriormente são inseridas no ambiente virtual de aprendizagem nas respectivas disciplinas, para amplo acesso tanto dos alunos como dos times que atuam nos Polos de Apoio Presencial localizados na maioria dos Estados brasileiros.

Os docentes responsáveis pelo planejamento e desenvolvimento das aulas práticas capacitam-se diariamente para transmitir o conhecimento de maneira clara e concisa aos alunos, sempre fundamentados por uma abordagem contemporânea. É durante o desenvolvimento de tais atividades acadêmicas que os termos técnicos são melhores desenvolvidos e as habilidades técnicas são aperfeiçoadas.

Após a disponibilização das vídeoaulas práticas, os alunos e o time do polo podem assisti-las a qualquer momento e em qualquer lugar a partir do acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), como também tais vídeos serão o embasamento para a realização das práticas durante a execução de fato no respectivo laboratório.

Para garantia da realização das atividades práticas nos laboratórios dos polos de apoio presencial, há uma Central de monitoramento remoto que acompanha o desenvolvimento de tais atividades conforme calendário acadêmico vigente. O que também possibilita a análise quanto ao cumprimento por parte do time do polo e alunos das normas de utilização, segurança, como também a utilização de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual).

A frequência dos alunos nessas atividades deve ser de no mínimo 75%, e as mesmas possuem pontuação específica na média final de cada disciplina, cujos itens avaliativos são a ficha de avaliação individual, preenchida com base na desenvoltura dos alunos durante as atividades práticas presenciais nos laboratórios, e a realização da prova prática que contempla todas as disciplinas que possuem tal carga horária.

Quanto aos estágios supervisionados, eles são realizados nas duas grandes áreas da saúde: a atenção básica e hospitalar. Segundo a matriz curricular, acontecem no nono semestre a disciplina Estágio Supervisionado I: Hospitalar e no décimo semestre a disciplina Estágio Supervisionado II: Saúde Coletiva, cada uma contendo 400 horas realizadas sob internalização dos alunos nas instituições de saúde conveniadas como hospitais de médio e grande porte, e no nível primário nas Unidades Básicas de Saúde.

Também como preconizado nas DCN/ENF a matriz curricular contempla 60 horas

de atividades complementares, estimulando nos alunos a realização de atividades independentes como monitorias e estágios, participação em programas de iniciação científica, programas de extensão e cursos realizados em outras áreas afins.

Na educação, o tempo e a distância, o claro e o escuro, dependem do modo que se vê e do modo que se faz. É necessário aproximar e cativar os alunos, oferecendo um ambiente afetivo, estimulador, dialógico e que propicie o aprendizado, independente da modalidade educacional (DIAS; CASSIANI, 2004).

O ensino superior em enfermagem no Brasil tem demonstrado fortes vínculos com as transformações políticas e técnicas da área da educação e da saúde. Dessa forma, repensar a formação nesta área passou a ser uma exigência tendo em vista os desafios contemporâneos que estão inseridos no contexto das transformações econômicas, políticas, sociais e culturais (RENOVATO et al., 2013).

Cabe ressaltar que as facilidades proporcionadas pelo EaD são fundamentais para a Enfermagem, principalmente para um país continental como o Brasil e marcado pela exclusão social. A mobilidade e a autonomia conferida aos alunos de enfermagem são fundamentais para a formação de profissionais nos vários Estados brasileiros e com a característica marcante da autonomia, onde esses profissionais saibam enfrentar os problemas e determinantes de saúde de maneira inovadora (SILVA, 2016).

Diante do exposto o curso de Bacharelado em Enfermagem EaD permite a profissionalização de um grande contingente de alunos que estão dispersos geograficamente e que não possuem acesso aos processos convencionais de ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência da atividade fortaleceu os conhecimentos dos docentes acerca dos métodos práticos de ensino, despertou a reflexão sobre o planejamento na prática docente e contribuiu para desconstruir a visão limitada sobre o processo de ensino antes norteado pela formação tradicional dos docentes.

Dessa forma, o docente reflete em como a aula prática deverá ser realizada desde o seu planejamento como também o seu desenvolvimento. Buscando uma metodologia em que as mesmas sejam realizadas de maneira correta, utilizando todos os recursos de multimídia e se atentando em passar as informações de forma clara pois o público atingido serão alunos que estão presentes em todo o território nacional.

Com a garantia dessas aulas práticas, os alunos serão estimulados a desenvolver suas habilidades técnicas, juntamente com o tutor, evidenciando a importância desse processo de ensino-aprendizagem. Com essas experiências, eles estarão cada vez mais aptos a se inserirem na prática profissional.

REFERÊNCIAS

BASTOS, M. A.R.; GUIMARAES, E.M.P. Distance learning in the nursing area: report of an experience. **Revista Latino Americana de Enfermagem**. n.5, v.11, p.685-91. 2003.

BELLONI, M. L. **Educação à distância**. 2ª edição. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Enfermagem**. Resolução CNE/ CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001.

BULAMARQUI, M. G. B. A análise da utilização de mídias na educação a distância: implicações para o processo de ensino aprendizagem. **Virtual Educa** [Internet]. 2007 [cited 2015 Feb 27].

MELO F.N.; DAMASCENO, M.M. Building an educational software about the auscultation of breathing sounds. **Rev Esc Enferm USP** [Internet]. 2006 [cited 2015 Feb 27];40(4):563-569.

KROTON. Perfil Corporativo. Disponível em: <http://www.kroton.com.br/>

MATOS, J.C.; LIMA, R.R.S.; NAKATA, C.R.G. et al. A Educação à Distância no ensino e na prática de Enfermagem: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, Recife, n. 7, v. 10, p. 2656-68, Jul. 2016.

RENOVATO, R.; et al. As identidades dos enfermeiros em cenários de mudanças curriculares no ensino da enfermagem. **Revista Trabalho Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 7 n. 2, p. 231-248, jul./out.2009.

SILVA, L. T. C. Percepções de estudantes de Enfermagem sobre Educação à Distância. **Revista Ciência y Enfermería**. n.2, v.22, p. 129-139, 2016.

VIANNA, L.J.; ATAÍDE, C.A.; FERREIRA, M.C. Educação a Distância no Brasil: cotidiano, prática, avanços e perspectivas. **9º Encontro Internacional de Formação de Professores e Fórum Permanente de Inovação Educacional**, Sergipe, 2015.

SOBRE A ORGANIZADORA

Andreza Regina Lopes da Silva - Doutora e Mestre em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina. Especialista em Educação a Distância e em Auditoria Empresarial. Graduada em Administração e Pedagogia. Profissional & Self Coaching. Experiência há mais de 15 anos na área de Educação com ênfase em Educação a Distância, mídia do conhecimento, ensino -aprendizagem e desenvolvimento de competências. Das diferentes atividades desenvolvidas destaca-se uma atuação por resultado, como: coach e mentora acadêmica, professora, palestrante, pesquisadora, avaliadora de artigos e projetos, designer educacional e consultora EaD. Como consultora atuou com projetos de segmento público e privado a partir de diferentes parcerias, como: IESDE, UFSC; CEDERJ; Cerfead/IFSC; IMAP e Delinea Tecnologia Educacional. Autora de livros e artigos científicos. Avaliadora de artigos científicos e projetos pelo MINC. Fundadora do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico Andreza Lopes (IPDAAL).

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-257-9



9 788572 472579